



IV Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

23, 24 e 25 de setembro de 2025

CONDIÇÕES PRECÁRIAS E POLÍTICAS SOCIAIS: UMA ABORDAGEM INTERSECCIONAL DA MIGRAÇÃO VENEZUELANA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – RS

Gabriel de Souza¹
Dinora Tereza Zucchetti²
Laura Marcela Ribero Rueda³

Resumo: A inclusão social de migrantes internacionais permanece invisibilizada no debate público, como indica Oliveira (2020). Esta pesquisa, realizada em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre, busca entender o reconhecimento político e as condições precárias de mulheres, jovens e crianças migrantes venezuelanas. Ao aprofundar a análise, evidencia-se que tais experiências raramente são incorporadas, e quando o são, não há enfrentamento consistente das múltiplas vulnerabilidades vivenciadas, especialmente por mulheres negras e empobrecidas. A investigação adota perspectiva qualitativa e interdisciplinar, articulando Ciência Política, Sociologia e Filosofia. Metodologicamente, mobiliza a triangulação (Triviños, 1987), combinando revisão narrativa da literatura, análise documental e pesquisa de campo em instituições sociais situadas em um bairro com alta concentração migrante. Os referenciais de Bello e Santos (2020) e Weber (2022) ressaltam que migrantes frequentemente não têm acesso a informações sobre direitos e proteção social, vivenciando desintegração social, desemprego ou emprego informal e discriminação étnica. Dias e Sierra (2021) problematizam a condição do estrangeiro como figura social negligenciada, enquanto Santos e Alves (2022) denunciam a cidadania transnacional adiada. O contexto gaúcho, segundo Foguesatto *et al.* (2023), revela a ausência de ação pública coordenada, transferindo às comunidades religiosas e ao terceiro setor a responsabilidade pelo acolhimento. Essa realidade aprofunda vulnerabilidades sociais, vinculando migrantes ao trabalho precarizado e desprotegido. A condição das crianças e jovens migrantes, discutida por Rezende (2023) e Tourinho e Sotero (2024), explicita riscos à subjetividade e aos direitos sociais, como assistência social, saúde e educação, frequentemente ignorados. A partir da noção de condições precárias (Butler, 2019, 2023) e cuidado (Gonzálvez Torralbo; Speroni, 2022; López et al., 2022), discute-se a filosofia da migração (Di Cesare, 2020; Fabri, 2013). Observa-se que mulheres migrantes negras são duplamente vulnerabilizadas: pela sobrecarga do cuidado, pelo trabalho precarizado e pelo racismo estrutural que reforça sua marginalização. Além disso, jovens e crianças migrantes enfrentam a centralização das políticas sociais e a ausência de ações intersetoriais, capazes de integrar diferentes esferas e fortalecer a proteção social. Conclui-se que as políticas sociais inespecíficas negligenciam a materialidade socioeconômica da migração contemporânea, deixando de enfrentar as desigualdades de

¹ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2203-3351>. E-mail: gsouza1596@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFRGS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7122-1025>. E-mail: dizucchetti@gmail.com

³ Doutora em Artes Visuais pela UFRGS. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5675-7721>. E-mail: lmrueda@gmail.com



IV Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

23, 24 e 25 de setembro de 2025

gênero, classe e raça. O reconhecimento formal das migrantes como sujeitos de direitos ainda é incipiente, e o cuidado social permanece restrito às redes informais. Assim, a persistência da vida em condições precárias (Butler, 2019) no cotidiano migrante aponta para a urgência de políticas públicas interseccionais, territorializadas e comprometidas com a dignidade de migrantes venezuelanos.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Interseccionalidade; Inclusão Social; Vulnerabilidade Social.

REFERÊNCIAS

BELLO, Paola Bernardon; SANTOS, Maria Elena Pires. **Migração e Direitos:** migrantes em situação de vulnerabilidade e o acesso a serviços fundamentais. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 13, n. 8, p. 1 - 13, 2020.

BUTLER, Judith. **Quadros de guerra:** quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BUTLER, Judith. **Vida Precária:** os poderes do luto e da violência. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

DI CESARE, Donatella. **Estrangeiros residentes:** uma filosofia da migração. Belo Horizonte: Áyiné, 2020.

DIAS, Gustavo; SIERRA, Fulvio Rivero. Vidas vulneráveis: ser migrante em tempos de conservadorismo e crise pandêmica na América Latina. **Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais**, n. 30, p. 11 -27, 2021.

FABRI, Marcelo. Entre hospes e hostis: hospitalidade como resposta ao estrangeiro. **Thaumazein: Revista Online de Filosofia**, v. 6, n. 12, p. 104–116, 2013.

FOGUESATTO, Ana Maria; BIANCHINI, Marcos Paulo Andrade; CHUQUEL, Luane Flores. A vulnerabilidade social do migrante nas cidades: Desafios na Busca por Direitos Humanos no Contexto do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 24, n. 2, p. 176–184, 2023.

GONZÁLVEZ TORRALBO, Herminia; SPERONI, Thales. A Proteção Social Transnacional: desafios analíticos a partir da perspectiva do cuidado. **Périplos: Revista de Estudos sobre Migrações**, Brasília – DF, v. 6, n. 2, 2022.

IVO, Anete B. L. El camino de vuelta en Brasil. *In:* MIDAGLIA, Carmen; ORDÓÑEZ, Gerardo; VALENCIA, Enrique (org.). **Políticas sociales en América Latina en los inicios del siglo XXI:** innovaciones, inercias y retrocesos. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2018. p. 245-267.



IV Seminário de Políticas Públicas e Interseccionalidades

23, 24 e 25 de setembro de 2025

LÓPEZ, Eleonora; GUIZARDI, Menara; GONZÁLVEZ TORRALBO, Herminia; MAGALHÃES, Lina; ARAYA, Isabel. Cuidados y migración: una guía de lecturas. **Périplos: Revista de Investigación sobre Migraciones**, Brasília – DF, v. 6, n. 2, p. 16-48, 2022.

OLIVEIRA, D. A. O imigrante na política educacional brasileira: um sujeito ausente. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 1–15, 2020.

SANTOS, Everton Rodrigo. Estado, Políticas Públicas e Democracia no Brasil. *In*: SANFELICE, Gustavo Roesse; BASSANI, Patricia Scherer (org.). **Diversidade Cultural e Inclusão Social**. Novo Hamburgo: Editora Feevale, p. 46-58, 2020.

TOURINHO, Luciano de Oliveira Souza; SOTERO, Ana Paula da Silva. Migração infantil nas travessias contemporâneas brasileiras: as faces da vulnerabilidade social nas rachaduras da infância perdida. **Interfaces Científicas - Direito**, v. 9, n. 3, p. 154–166, 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.